



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE ERROS COM MEDICAMENTOS

Antonio Marcos Zequini¹, Clarice Barboza De Oliveira¹, Donata Padim Vieira¹, Kleber Aparecido De Oliveira², Camilla Soccio Martins³

¹Acadêmicos do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP

³Enfermeira/Doutora pela USP/ Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP - São José do Rio Preto - SP

²Enfermeiro, Docente do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP

Introdução: Recentemente, uma série de publicações sobre erros de medicação considerou o nível e as consequências desses eventos inaceitáveis. Nesse contexto, pesquisas mostram que os erros na medicação representam uma triste realidade no trabalho dos profissionais de saúde, repercutindo negativamente nos resultados institucionais em relação aos indicadores relevantes da qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Objetivo:** Verificar e analisar o conhecimento de graduandos de enfermagem sobre as estratégias de prevenção de erros com medicação. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo de natureza descritiva onde foi aplicado um questionário sobre estratégias de erro de medicação aos graduandos de enfermagem do 9º período do Centro Universitário de Rio Preto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Rio Preto, sob o nº 29245114.0.0000.5604. **Resultados:** De acordo com nossos resultados, no que se diz respeito à estratégia de prevenção de erros de medicação relativa à prescrição dos medicamentos, (55,3%) dos alunos demonstraram conhecer e (44,7%) desconhecem esta estratégia, no entanto observamos um conhecimento maior na estratégia quanto a dispensação de medicamentos, onde (85,1%) de respostas foram corretas e apenas (14,9%) incorretas, quanto a estratégia de prevenção do erro de dose na administração de medicamentos, observamos que (80,8%) conhecem e (19,2%) desconhecem a referida estratégia e na estratégia de prevenção de erro no preparo de medicamentos (82,9%) conhecem e (17,1%) dos entrevistados não conhecem. **conclusão:** Embora a amostra pesquisada seja modesta, verificou-se um bom conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre estratégias de prevenção de erros com medicação; contribuindo para a análise do ensino-aprendizado para a prática assistencial.

Descritores: Enfermagem; Erros de medicação; Prevenção & controle